

Participação Social e os serviços de saúde: a experiência de articulação e desenvolvimento do Fórum Comunitário do Complexo Sinhá Sabóia em Sobral-CE.

Tiago José Silveira Teófilo, enfermeiro residente em saúde da família, pela Escola Multiprofissional em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Sobral-CE.

O município de Sobral-CE possui uma rede assistencial de atenção primária à saúde essencialmente focada na Estratégia Saúde da Família, a qual tem sido apresentada pela gestão da saúde pública como uma política prioritária. A partir de 1999, com intuito de contribuir para melhoria da capacidade técnica, ética, humana e estética, dos profissionais de saúde e ampliar a capacidade de mobilização em prol de mudanças no modelo de atenção, baseados nos princípios do Sistema Único de Saúde, criou-se a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Tal modelo de formação baseia-se na inserção de profissionais de diferentes categorias de profissões da saúde na ESF buscando-se trabalhar o princípio do aprender-fazendo, ou seja, tornando o serviço, o território de sua abrangência, a comunidade pela qual é responsável e os espaços intersetoriais um *lócus* de constante aprendizagem. Em 2008 houve ingresso de 60 residentes de 10 diferentes categorias profissionais nesta Residência e, portanto, neste Sistema de Saúde. A experimentação que será relatada se deu a partir do envolvimento de uma equipe de 10 residentes (cirurgião dentista, fisioterapeuta, enfermeiro, assistente social, farmacêutico, psicólogo, nutricionista, profissional de educação física, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo) junto a profissionais de um Centro de Saúde da Família e a população de quatro bairros de Sobral aqui chamados de Complexo Sinhá Sabóia. Os bairros são conhecidos na cidade como espaço de disputa entre gangues, ou seja, os jovens que moram na região, mesmo sendo vizinhos, têm produzido violência e medo. Existe um trilho que divide o território, o qual tem sido entendido como limite entre espaços para acesso dos adolescentes e jovens, onde nem todos podem passar de um lado para o outro sem correr riscos de agressão. A partir do assassinato de um adolescente por jovens da região, ocorrido em março de 2009, o serviço de saúde junto com os residentes e as escolas do local, se mobilizaram e construíram uma caminhada pela paz. Tal iniciativa mobilizou aproximadamente 200 pessoas entre estudantes, trabalhadores da saúde, lideranças locais, donas de casa que foram as ruas de um dos bairros vestidos de branco em sinal de protesto à violência. A partir dessa caminhada, os moradores, junto com membros do Projeto Vida que te Quero Viva (projeto social de colaboração entre empresa privada e o governo municipal que trabalha com adolescentes e jovens das periferias pobres) e alguns profissionais de saúde e ação social, discutiram que não se poderiam atingir os determinantes sociais da violência sem uma articulação mais ampla com a comunidade. Esse foi o estopim para a criação do Fórum Comunitário do Complexo Sinhá Sabóia. Desde então, vários atores comunitários e do governo se articularam para a discussão, dessa forma, uniram-se aos atores já citados, projetos sociais e governamentais, associações comunitárias, organizações artísticas e moradores em geral. Iniciou-se a construção de uma seqüência de encontros mensais nos quais se discutia e deliberava em prol da organização e

fortalecimento da comunidade. Desde então, várias temáticas relacionadas aos problemas enfrentados na região têm sido discutidas, indo-se, portanto, para além da violência em si. No percurso de um pouco mais de um ano, o Fórum já é conhecido por muitos moradores e lideranças e tem tido participação efetiva dos mesmos, ocorrendo em espaços físicos bastante heterogêneos desde igrejas a escolas dos quatro bairros. A dinâmica de organização do Fórum tem se dado por meio da coordenação de reuniões de preparação anteriores a cada encontro mensal, da qual participam aqueles que estão na linha de frente, ou seja, representantes dos trabalhadores da saúde, educação e ação social, de lideranças comunitárias além de outros atores do governo. Tais atores não são chamados coordenadores, ou mesmo líderes do Fórum, mas trabalham na dinâmica da diversidade, pois os encontros de preparação são sempre abertos para todos os interessados. As pautas e o plano de trabalho do Fórum são sempre deliberados no encontro maior, o momento para o qual toda a comunidade é mobilizada a participar. Nele são pactuadas datas, temas, organização de mobilizações, formalização de prioridades e discussões com autoridades do governo. Cabendo, portanto, às reuniões de organização preparar o encontro maior, trabalhando para aspectos desde divulgação, convite de autoridades, providência de insumos básicos, etc. Ao realizar seu 13º encontro o Fórum celebra sua organização e conquista histórica principal: a aproximação de pessoas dos quatro bairros para discussão de demandas em comum. Um resgate dos encontros nos leva a perceber momentos bons e outros desafiantes, estes últimos principalmente devido a pouca capacidade de articulação, ou mesmo distanciamento histórico entre as comunidades dos quatro bairros. Dessa forma, no Fórum Comunitário do Complexo Sinhá Sabóia, os atores são chamados a apresentarem seus problemas, as autoridades são convocadas a prestarem esclarecimentos e debater questões importantes, as mobilizações são organizadas. A experiência tem sido muito importante, pois a partir da articulação com a comunidade os serviços de saúde podem contemplar uma ação concreta de promoção da saúde. Infelizmente poucos são os trabalhadores que investem suas habilidades e seu tempo no Fórum, entendendo-o como construção de cidadania. Os residentes, já concluindo a sua temporada nos territórios, seguem caminhos diferentes, e, certos de ter contribuído com a organização comunitária socializam suas experiências com outros novos residentes que estão chegando. O tema da violência continua sendo posto como prioridade pelos participantes do Fórum. Os desafios para dar andamento ao mesmo são muitos, porém, já podemos perceber a visibilidade que este tem alcançado na comunidade e o seu fortalecimento a cada dia.